

Já desembarcaram nos Açores mais passageiros do que antes da pandemia

No mês de Outubro de 2022 desembarcaram nos aeroportos dos Açores 159.561 passageiros, verificando-se uma variação positiva de 20,3% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

De Janeiro a Outubro observou-se um acréscimo de 63,0% no número de passageiros desembarcados em comparação com o mesmo período de 2021, revelou ontem o SREA.

Com efeito, no mês de Outubro de 2022 desembarcaram nos aeroportos dos Açores 159.561 passageiros. Os passageiros desembarcados com origem noutras regiões do território nacional atingiram 77.705, inter-ilhas 67.434 e internacionais 14.422.

Relativamente ao número de passageiros embarcados, no total, ascendeu aos 166.163.

Os valores relativos aos passageiros desembarcados aumentaram em relação aos registados no mesmo mês de 2019 (20,8%), pré pandemia Covid-19, e 20,3% face a Outubro de 2021.

Os valores relativos aos passagei-

ros embarcados apresentam também uma variação positiva face a Outubro de 2019 (19,5%) e de 20,3% (igual à dos passageiros desembarcados) face ao mesmo mês de 2021.

Relativamente à tipologia de voo, verifica-se no mês de Outubro uma variação homóloga positiva de 8,9% dos passageiros embarcados nos voos inter-ilhas, 19,8% nos voos territoriais e 102,6% nos voos internacionais.

Quanto ao desembarque de passageiros, também por tipologia de voo, ocorre igualmente um aumento mensal homólogo de 9,2% nos voos inter-ilhas, 22,6% nos voos territoriais e 90,5% nos voos internacionais.

Por ilha, todas apresentam variações homólogas positivas no desembarque de passageiros neste mês, exceto a do Corvo (-4,6%), sendo que a que apresenta a maior variação é a de São Miguel com 25,5%.

Em termos acumulados, de Janeiro a Outubro, todas as ilhas apresentam variações positivas no desembarque de passageiros em comparação com

Quadro 2 - Passageiros desembarcados por ilha.

		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado homólogo
Açores	2021	30 025	24 628	45 502	55 109	70 039	110 460	165 833	200 121	154 248	132 669	99 236	94 026	988 634
	2022	68 806	75 920	106 516	143 007	153 829	193 754	252 483	259 916	197 365	159 561			1 611 157
Santa Maria	2021	1 243	1 238	1 878	1 928	2 343	3 786	5 971	6 578	4 898	3 748	3 245	3 090	33 601
	2022	2 675	2 638	3 183	3 725	4 119	5 215	7 869	7 966	5 996	4 150			47 636
São Miguel	2021	14 914	11 474	22 960	27 779	35 702	57 046	85 758	105 238	84 903	74 849	52 061	51 169	520 623
	2022	35 663	40 529	57 981	82 550	87 396	108 554	137 464	139 905	111 813	93 933			895 778
Terceira	2021	7 755	6 641	10 450	12 921	16 822	23 966	34 210	42 527	32 749	29 269	28 153	25 165	217 310
	2022	18 582	21 079	28 917	31 713	33 655	42 716	53 951	57 549	41 137	34 189			363 488
Graciosa	2021	806	925	1 423	1 453	1 806	2 451	3 242	3 671	2 494	2 234	1 925	1 965	20 505
	2022	1 443	1 586	2 090	2 487	2 316	2 852	4 202	4 706	3 107	2 475			27 264
São Jorge	2021	1 220	1 051	1 726	1 975	2 398	3 510	5 516	5 999	4 143	3 384	2 233	2 368	30 922
	2022	1 923	1 792	2 097	2 801	3 332	4 629	6 672	6 983	4 658	3 499			38 386
Pico	2021	1 082	847	2 066	2 572	3 178	6 364	10 501	12 030	8 391	6 219	3 622	3 264	53 250
	2022	2 971	2 719	3 531	6 403	8 050	10 412	14 612	15 354	10 129	7 208			81 369
Faial	2021	2 157	1 826	3 390	4 355	5 233	8 664	14 061	16 669	11 044	9 091	5 700	5 387	76 490
	2022	3 825	3 996	6 563	9 779	10 693	13 454	19 499	19 114	14 220	10 040			111 143
Flores	2021	677	511	1 314	1 791	2 278	4 279	5 960	6 634	5 113	3 458	1 908	1 347	32 015
	2022	1 384	1 322	1 824	3 111	3 910	5 423	7 501	7 555	5 717	3 669			41 416
Corvo	2021	171	125	295	335	279	394	614	775	513	417	389	271	3 918
	2022	340	299	330	438	368	499	713	784	588	398			4 757

Fonte: ANA - Aeroportos de Portugal, SA (Direção dos Aeroportos dos Açores); ACL - Aeroportos Civil das Lajes; SATA - Gestão de Aeródromos, SA.

o mesmo período do ano anterior. A que apresenta maior variação é a de São Miguel com 72,1%, logo seguida

da Terceira com 67,3% e a que apresenta a menor variação é a do Corvo com 21,4%.

Pico protesta contra discriminação nos voos inter-ilhas para este Inverno IATA

O Grupo Aeroporto do Pico anunciou ontem, em nota enviada ao nosso jornal, que, "com a entrada do Inverno IATA, o Pico é neste momento a única ilha do Grupo Central com apenas 1 voo às Terças e Quintas com a ilha Terceira, o que traz implicações que se tem vindo a sentir nas duas últimas semanas com dificuldades em marcar viagem para sair ou chegar ao Pico, especialmente nestes dias".

Segundo este grupo de picoenses, isto acontece porque "as Obrigações de Serviço Público (OSP) que foram enviadas pelo actual Governo assim o ditam. Sendo que a SATA apenas cumpre o estipulado e reforça consoante a procura ou indicações do accionista. Tal como aconteceu com os novos voos directos entre São Miguel e São Jorge de Inverno que não constam das OSP e que faziam bastante falta".

E acrescenta: "Para o Pico as OSP inter-ilhas definem apenas 2 voos semanais directos com São Miguel e 7 com a Terceira. Por indicação do Governo está a fazer mais 2 voos com São Miguel".

Por outro lado - denuncia ainda o Grupo Aeroporto do Pico - no caso do Faial, as OSP definem como mínimo 8 com São Miguel e 10 com a Terceira. Por indicação do Governo está a fazer mais 2 com São Miguel. No caso da Graciosa definem 9 voos semanais com a Terceira, mas por indicação do Governo existem mais 3 ligações.

"E aqui apresenta-se um desequilíbrio, pois no caso do Pico



tem um total de 11 ligações semanais (4 com São Miguel e 7 com a Terceira) e a Graciosa 12 ligações. Sendo algo que não faz sentido, uma ilha como o Pico, sendo a quarta em população. O Pico é servido apenas com um voo às Terças, Quintas e Sábados e dois nos restantes dias", acrescenta aquele grupo em comunicado enviado ao nosso jornal.

"Enquanto uns se queixam porque querem voos de manhã e tarde apesar de terem lugares em voos do próprio dia (último comunicado do grupo do Faial), outros apenas queriam ter mais um voo para sair e entrar na sua ilha!", sublinha a nota, acrescentando que, "por exemplo às 3.ª feiras, o Faial tem 2 voos com a Terceira e 1 com São Miguel e 1 com Lisboa. O Pico tem apenas 1 com a Terceira. Até poderão ser passageiros do Pico a usar estes voos do Faial devido à falta de lugares na sua ilha".

"A SATA neste momento está a fazer 10 voos semanais entre São Miguel e o Faial e apenas 4 entre São Miguel e o Pico. Possivelmente haverá muitos passageiros de/para Pico a viajar via Faial nos dias em que não há voos directos com São Miguel", denuncia ainda.

"Será pedir muito que haja pelo menos uma ligação de Ponta Delgada e/ou Terceira de manhã e outra à tarde todos os dias?", pergunta o grupo, para logo a seguir responder: "Sim, pois existem ilhas como é o caso do Pico que necessitam de maior reforço pois tem 3 dias da semana com apenas 1 voo (terças, quintas e sábados). Com a agravante de ao Sábado o voo chegar muito tarde, o que inviabiliza escapadinhas de fim de semana, coisa que no Faial não acontece pois os voos são sempre de manhã quer da Terceira ou São Miguel".

"Será difícil separar os códigos dos voos para o avião que vai para o Grupo Ocidental via Horta, de modo a não haver lugares reservados para os passageiros para/de Flores e Corvo?", questiona ainda.

"Esse mesmo número de voo existe devido ao número de voos para as Flores e Corvo ser reduzido e que na sua maioria passam pelo Faial. Além disso, o mesmo número de voo permite apanhar voos de outras companhias aéreas. Se o número de voo fosse diferente, já não seria possível comprar bilhetes corridos pela TAP. Não são estes passageiros das Flores e Corvo que já muito penalizados que estão a entupir voos no Faial", adianta a nota.

"Será possível ajustar o tipo de aeronave para disponibilizar mais lugares de/para Horta assim que a lotação do Q200 se aproxime do limite?", volta a questionar o grupo.

"A SATA sempre que possível tem feito reajustes na sua operação tendo feito alterações de equipamento de Q200 para Q400 sempre que se justifique em todas as suas rotas. Este comunicado vem alertar os políticos locais da ilha (deputados do PS e PSD) e presidentes de Câmara das Lajes, Madalena e São Roque que tenham em atenção esta situação em futuras programações do Inverno, junto do Governo. Nenhum se manifestou sobre este assunto sendo do seu conhecimento a situação actual! O Pico pode ter as acessibilidades aéreas inter-ilhas substancialmente melhoradas, no Inverno que permitam conexões com Lisboa, Porto, Europa e América do Norte", afirmam os membros do Grupo Aeroporto do Pico.

"Vimos também alertar o Governo Regional, nomeadamente a Senhora Secretária do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas e respectiva Direcção Regional da Mobilidade, porque têm de rever esta situação para algumas ilhas e corrigir estas situações caricatas e desiguais entre ilhas. Não podemos ter ilhas com melhores acessibilidades que outras e deverão ser ajustadas as Obrigações de Serviço Público Inter-ilhas para a procura real e não lobis e interesses de alguns", conclui.